

**Status Profissional: (X) Graduação ( ) Pós-graduação () Profissional**

**Cirurgia ortognática bimaxilar: relato de caso**

Silva, L.R.M.<sup>1</sup>; Duarte, B.G<sup>2</sup>; MELLO, MARINA DE ALMEIDA BARBOSA<sup>2</sup>; MOURA JR, H. J.<sup>2</sup> Yaedú, R.Y.F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais

<sup>3</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

O presente trabalho tem como objetivo o relato de um caso clínico de uma paciente com fissura labiopalatina transforame completa lado esquerdo. Paciente apresentava como queixa principal a oclusão que estava em classe III com mordida cruzada anterior com trespasso de -2mm e sobremordida de 2mm. Na análise facial observou-se desvio da maxila e do nariz para o lado direito 3 e 2mm respectivamente, bem como presença de “cant’ sendo o lado esquerdo mais baixo que o direito. Foi realizada a tomografia computadorizada de feixe cônicos e o planejamento virtual em duas dimensões com o traçado cefalométrico dos tecidos moles. Nas reformatações da articulações temporomandibulares não observa-se alterações significativas e no espaço aéreo notou-se uma diminuição da área seccional mínima. O planejamento proposto foi avanço de 6mm da maxila sem rotação de plano e um avanço muito discreto da mandíbula com uma leve rotação horária. Atualmente a paciente encontra-se em controle pós-operatório de mais de 2 anos com a ortodontia finalizada e com oclusão em chave de classe I e estável. Dessa forma, a cirurgia ortognática trata-se de um procedimento cirúrgico que possibilita a correção das discrepâncias maxilo-mandibulares em pacientes adultos com uma previsibilidade bastante aceitável e com poucos relatos de complicações, tornando-se uma excelente escolha de tratamento para estes pacientes.